



Informativo Quadrimestral da Vigilância em Saúde de Capim Branco

O Boletim Informativo, visa disseminar um diagnóstico situacional das ações desenvolvidas pelo **Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde.—PROMAVS.** É uma publicação que tem como objetivo fortalecer o planejamento, a gestão e execução das ações de Vigilância em Saúde desenvolvidas pelo estado de Minas Gerais e o município de Capim Branco .

O PROMAVS se configura como instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes qualificadas, para contribuir com a orientação de ações em Vigilância em Saúde . No Boletim Informativo são publicadas descrições de monitoramento de ações de Saúde Epidemiológica, do Trabalhador, Ambiental e Sanitária, eventos e doenças com potencial para desencadear emergência de Saúde Pública; análises da situação epidemiológica de doenças e agravos de responsabilidade da Secretária Municipal de Saúde; e outros temas de interesse da Vigilância em Saúde para o município .

Juliano Henrique Teodoro
Gerente de Vigilância em Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Capim Branco, lança neste mês de Maio | 2018 o 4º Boletim Informativo da Vigilância em Saúde —Saúde em Ação — Onde será abordado alguns indicadores que fazem parte do PROMAVS .

Nesta Edição:

- Síndrome de Mão, Pé, Boca.
- Campanha de Vacinação Contra a Gripe.
- Teste Rápidos de HIV, Hepatite e Sífilis.
- Vigilância Ambiental - Controle de Vetores.



VIGILÂNCIA
EM SAÚDE

Síndrome de mão-pé-boca

O que é Síndrome mão-pé-boca?

A síndrome mão-pé-boca é transmitida pelo enterovírus 71, também chamado de vírus coxsackie, da família das enteroviroses. A síndrome leva esse nome, pois a sua característica é a presença de feridas avermelhadas na planta dos pés, mãos e interior da garganta.

Causas

O enterovírus 71 espalha-se facilmente por meio de tosse, espirros e saliva, mas também pode ser transmitido pelo contato com fezes

Fatores de risco

A síndrome mão-pé-boca afeta principalmente crianças, mas também pode atingir adultos que entram em contato com a mucosa ou fraldas de uma criança infectada. Sua incidência pode aumentar até 20% no outono e no inverno, por conta da imunidade ficar mais baixa no período.

Tratamento de Síndrome mão-pé-boca

A síndrome mão-pé-boca é tratada com medicamentos anti-inflamatórios ou, se o quadro for grave, medicamentos antivirais. É importante oferecer ao paciente muito líquido, de preferência em temperatura baixa, e evitar a ingestão de alimentos muito quentes, ácidos ou condimentados – que podem acentuar as dores na garganta.

Em geral, a síndrome mão-pé-boca desaparece sozinha dentro de cinco e sete dias. Após a melhora dos sintomas, o paciente adquire imunidade ao enterovírus 71, não sendo contaminado novamente.

Diagnóstico de Síndrome mão-pé-boca

Na maioria dos casos, apenas uma análise das feridas já é suficiente para que a síndrome mão-pé-boca seja identificada. Se houver dúvidas, o médico poderá pedir um exame de sangue sorológico. O enterovírus 71 também

Sintomas

Após uma criança contrair a doença mão-pé-boca leva cerca de 3 a 6 dias para os primeiros sintomas aparecerem. Este é o chamado período de incubação. Os sintomas geralmente começam com uma febre, dor de garganta e nariz escorrendo, algo parecido com uma gripe. Depois, a criança passa a ter erupções na pele e pequenas bolhas podem surgir nas seguintes partes do corpo:

- Boca;
- Parte interna das bochechas;
- Gengivas;
- Língua;
- Céu da boca;
- Dedos;
- Palma das mãos;
- Sola dos pés;

Os sintomas são piores nos primeiros dias e geralmente somem após uma semana. Uma ou duas semanas após o fim da doença, a pele dos dedos dos pés e das mãos podem descascar, mas isto não causa qualquer problema.

Fonte: Ministério da Saúde 2018



20ª Campanha Nacional de Vacinação Gripe Influenza 2018

Iniciamos no dia, 23/04/18, através da Secretaria Municipal de Saúde de Capim Branco, por meio deste Coordenação de Imunização e Vigilância em Saúde, inicia a Campanha Nacional de Vacinação contra o Influenza. A imunização será realizada nas Salas de vacina até o dia 1º de junho. Já no dia 12 de maio, sábado, será o "Dia D" de mobilização nacional. Onde as salas de vacina do Centro e Araçás, bem como o ESF em Barbosa, irá abrir de 08:00h as 16:00h.

A recomendação da vacina é para grupos específicos, cuja a escolha se deve ao fato de eles serem mais vulneráveis aos efeitos da gripe e sofrerem mais com seus sintomas e desdobramentos. Veja quais são:

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos
- Pessoas com mais de 60 anos
- Gestantes

- Mulheres que deram à luz nos últimos 45 dias
- Profissionais da saúde
- Professores da rede pública e particular (com comprovação que exercem a função).
- População indígena
- Portadores de doenças crônicas, como diabetes, asma e artrite reumatoide
- Indivíduos imunossuprimidos, como pacientes com câncer que fazem quimioterapia e radioterapia
- Portadores de trissomias, como as síndromes de Down e de Klinefelter
- Pessoas privadas de liberdade
- Adolescentes internados em instituições socioeducativas

Todas as orientações sobre a vacinação serão dadas pelos profissionais das unidades de saúde. Procure a Estratégia Saúde da Família (ESF) de sua referência ou as salas de vacina mais próxima.

Carine Alves da Costa Marinho
Coordenadora da atenção Básica





A Secretaria Municipal de Capim Branco, por meio da Gerência de Vigilância em Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Referência em Doenças Sexualmente transmissíveis mediada pela Gerência Regional de Sete Lagoas (GRS) juntamente com Estado de Minas Gerais e em parceria com o Ministério da Saúde após varias capacitações e alinhamentos do processo de trabalho. Inicia o processo de implantação de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, com previsão para início em Julho de 2018.

*Thais Emanuelle Silva Damiani
Secretária Municipal de Saúde*

Ao iniciarmos a implantação dos testes rápido, cada Estratégia Saúde da Família irá realizar 5 (cinco) testes por semana agendados, e os casos de urgência que surgirem serão feitos sem agendamento. Nosso público alvo será para toda a população, ressaltando que daremos ênfase em áreas de riscos, pacientes usuários de álcool e drogas, gestantes, imunossuprimidos, Doenças infectocontagiosas (como por exemplo Tuberculose entre outros). A medida que nossa demanda e procurar for aumentando iremos gradativamente aumentar nossas solicitações de quantitativos para o Município de Capim Branco.

*Karine Alves da Costa Marinho
Coordenadora da Atenção Primária*

*Juliano Henrique Teodoro
Gerente de Vigilância em Saúde*



Vigilância Ambiental—Controle de Vetores

LIRAA-Levantamento de Índice Rápido

No Liraa é realizada a visita em residência, comércio, terreno baldio e outros, a pesquisa larvária, ou seja, a captura de larvas em depósitos chamados de criadouros, essas larvas são capturadas pelos agentes de endemias, e levadas para análise laboratorial no próprio setor de vigilância entomológica. Essa atividade foi realizada através de sorteio de quarteirões.

Numero de visitas	Quantidade de tubitos encontrados	Quantidade de tubitos positivos	% do índice
456	06	05	1.3%

Fonte: Liraa Janeiro 2018

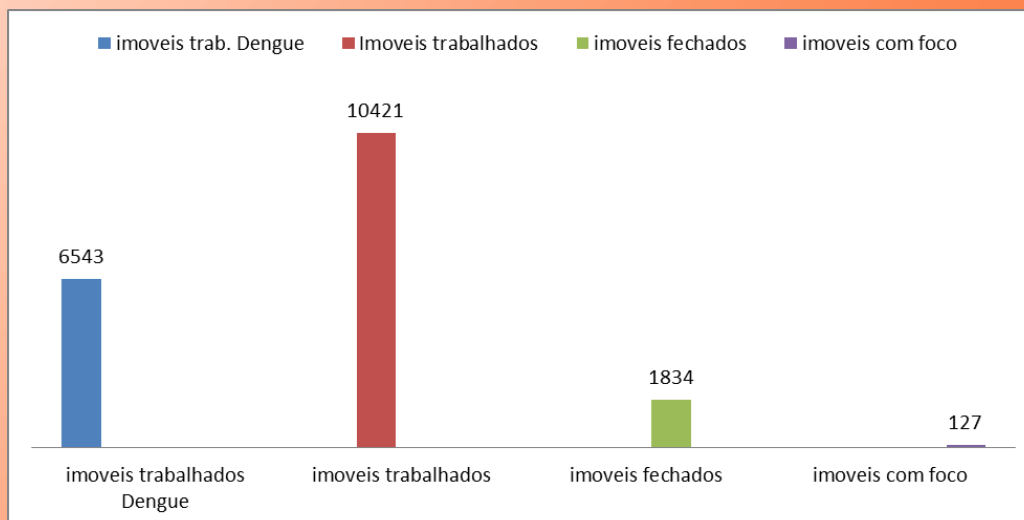
Numero de visitas	Quantidade de tubitos encontrados	Quantidade de tubitos positivos	% do índice
444	05	05	1.1%

Fonte: LIRAA Abril 2018

Tratamento focal.

O tratamento focal consiste na aplicação de um produto larvicida em todos os potenciais criadouros / depósitos com água que não forem passíveis de controle mecânico (destruição, vedação ou destinação adequada). Esta ação é feita de forma rotineira em 100% do município. Fornecer as orientações corretas aos moradores sobre as condutas a serem adotadas para a não proliferação do *Aedes aegypti*. A periodicidade para a realização de visitas a cada imóvel é de aproximadamente (02) dois meses, e esses períodos são denominados "ciclos". Nessa ação também é posta uma tela de proteção em caixas d'água e tambores que armazenam água sem nenhuma proteção, esse depósitos sem essa proteção fica vulnerável a proliferação do vetor transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.

Gráfico -01 Quantidade de imóveis trabalhados no 1º quadrimestre 2018.



ATIVIDADE EM PONTO ESTRATÉGICOS- PEs

As Atividades de combate á Dengue, Zika e Chikungunya estão cada vez mais intensas. Em execução das atividades nos pontos estratégicos que são borracharias, ferro velho, pátio de veículos, cemitério, depósito de reciclagem. Estes são trabalhos específicos realizados em imóveis que apresentam grande probabilidade de infestação por *Aedes Aegypti*. Esses locais são vulneráveis, devido à presença de grandes quantidades de recipientes, ou por serem trazidos de outras localidades passando a ser porta de entrada de mosquitos. Estas atividades são realizadas quinzenalmente, utilizando como meio de controle e pesquisa larvária. Borrifando os locais por meio de fumacê costal ou bomba pulverizadora, aplicando inseticida nas paredes dos recipientes impedindo o crescimento do mosquito adulto. Em nosso município os Agentes de Endemias são responsáveis por este procedimento. Foram realizadas de Setembro e Dezembro visitas nestes locais.



Bloqueio Oportuno caso suspeito de Dengue

A Vigilância epidemiológica, através do Programa de Combate a Dengue, realizou nesse período do quadrimestre 04 bloqueios, um trabalho de pulverização com fumacê (bloqueio oportuno de casos suspeitos de dengue) para matar o mosquito *Aedes Aegypti*. Até o momento em Capim Branco tem um numero baixo de registrados de casos de dengue. No bairro Centro qual foi alvo da pulverização. Através de um aparelho com inseticida, esses dois locais foram pulverizados para eliminar o mosquito e, com isso, evitar a proliferação do inseto.

Como coordenador do Programa de Combate a Dengue, Adão Alves Ribeiro Filho, frisa que com o inseticida somente o mosquito Adulto é combatido, porém as larvas ainda permanecem em locais com água parada.

*Adão Alves Ribeiro Filho
Chefe de Equipe das Endemias*



VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, geralmente, ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos. Realizam também a fiscalização de serviços de interesse da saúde, como escolas, hospitais, clubes, academias, parques e centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em riscos e causar danos ao trabalhador e ao meio ambiente.





Durante o 1º Quadrimestre de 2018 a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com o setor de Vigilância em Saúde e Atenção Primária realizaram diversas ações no município.

1. Palestra Saúde do trabalhador (Secretaria de Obras)
2. Bloqueio de Vetores
3. Ação de Meio Ambiente
4. Programa Saúde na Escola (Vacinação de Professores)
5. Programa Saúde na Escola (Palestra Nutricional)
6. Início da Campanha de vacinação da Gripe (H3N2 Trivalente)
7. Saúde do Trabalhador (Capacitação de Matriciamento)

Fonte: Página Facebook Saúde Capim Branco

EXPEDIENTE

Prefeito: Elmo Alves do Nascimento
 Vice—Prefeito: Vilmar Xavier da Silva
 Secretário de Saúde: Thaís Emanuele Silva Damiani
 Gerente de Vigilância em Saúde: Juliano Henrique Teodoro

Coordenadora da Atenção Primária: Carine Alves Marinho
 Coordenadora do NASF: Bruna Gonçalves Quites
 Chefe de Equipe de Endemias: Adão Alves Ribeiro Filho

Tiragem: 1000 exemplares